

CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA DURANTE FEVEREIRO DE 2005

Os sistemas frontais persistentes posicionados ao sul da região Nordeste do Brasil bem como sua interação com a banda de nebulosidade associada à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao sul do equador foram os principais sistemas meteorológicos atuantes em fevereiro/2005. Conseqüentemente, este mês caracterizou-se pela ocorrência de precipitações mais regulares tanto do ponto de vista espacial como temporal, quando comparadas aos meses anteriores. As principais áreas que apresentaram excesso de precipitação foram: Amapá e norte do Pará, regiões central e norte do Amazonas e no oeste do Acre. Nos extremos norte e sul da Amazônia (Roraima e Mato Grosso) ainda predominaram déficits de precipitação significativos. Nas outras áreas a quantidade de precipitação oscilou dentro dos padrões climatológicos.

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE-ESCALA

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) registradas em fevereiro/2005. As áreas contendo anomalias positivas de TSM (águas mais quentes do que o normal) continuam restritas a bacia ocidental à oeste de 150°W. No setor leste, próximo à costa do Equador/Peru, destaca-se a intensificação das anomalias negativas de TSM (águas mais frias do que o normal). Por outro lado, sobre a bacia norte do Atlântico ainda predominam as anomalias positivas de TSM. Na bacia sul do Atlântico também se verifica a presença de anomalias positivas atingindo a costa Nordeste do Brasil e também ao longo da costa Africana.

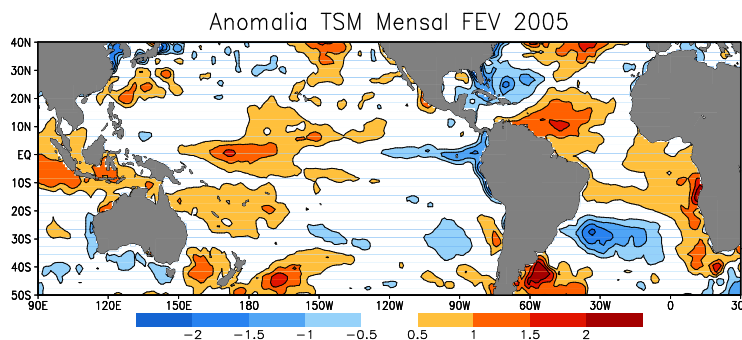


Figura 1 - Anomalias de TSM mensal observada em Fevereiro/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para os meses de abril, maio e junho são mostrados na Figura 2. Em abril a maior parte do Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins e norte do Maranhão apresentam valores de precipitação entre 200 a 400 mm, ainda associados a influência de sistemas frontais interagindo com a ZCIT. Com a migração da ZCIT ao norte do Equador, durante o mês de maio, os máximos pluviométricos restringem-se ao noroeste do Amazonas e Roraima (início do período chuvoso neste estado). Em junho, deflagra-se a transição brusca do final de estação chuvosa/início da estação seca na maior parte da porção sul da Amazônia (Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e centro-sul do Maranhão) com o predomínio de valores pluviométricos abaixo de 50 mm.



SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA
CENTRO TÉCNICO OPERACIONAL - MN
www.sipam.gov.br

Boletim Climático da Amazônia

DMET
DIVISÃO DE
METEOROLOGIA

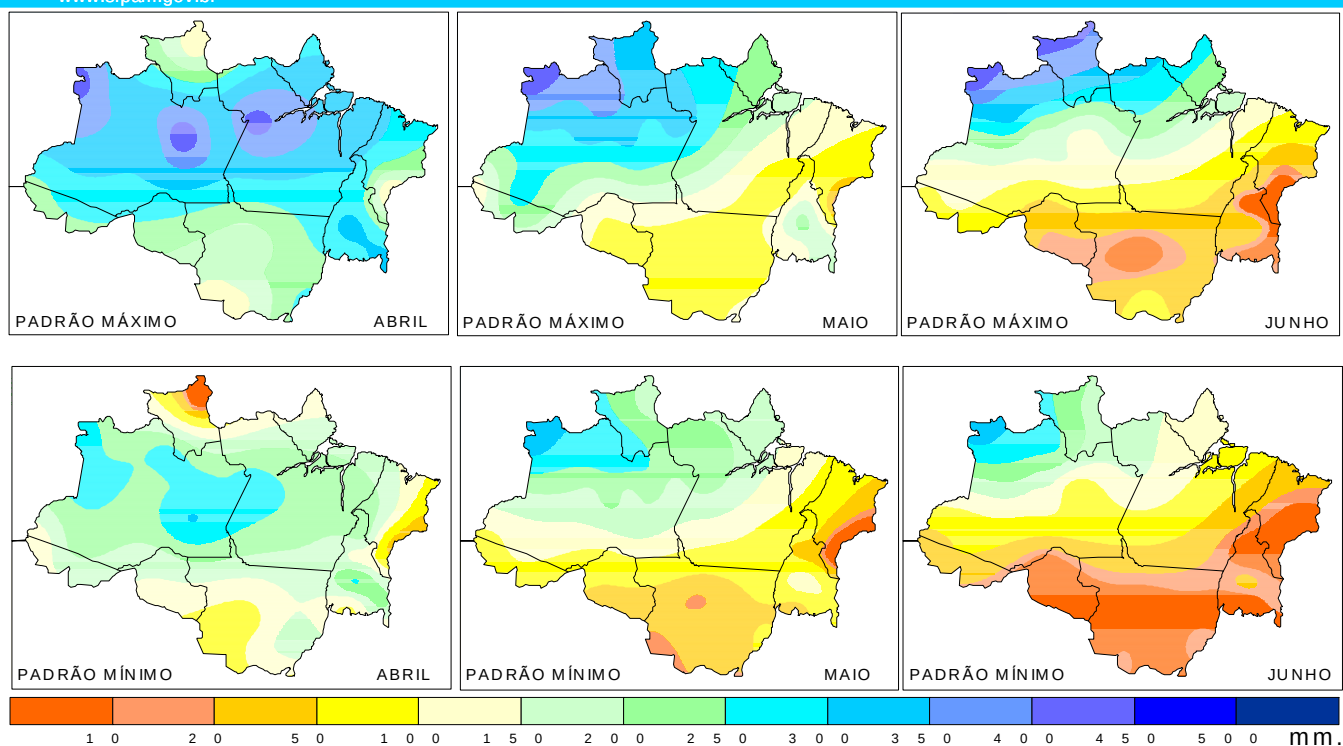


Figura 2 - Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para os meses de abril, maio e junho.

PROGNÓSTICO SAZONAL PARA ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2005

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam a continuação dos padrões de aquecimento (anomalias positivas de TSM) restritos a região do Niño 4 no Pacífico oeste e também em grande parte da bacia tropical norte do Oceano Atlântico, próximo a costa norte-nordeste da América do Sul. Assim sendo, o prognóstico sazonal para abril, maio e junho é resumido a seguir.

Precipitação:

Espera-se a configuração da alta variabilidade espacial e temporal com tendência de precipitação *normal a ligeiramente acima* na porção centro-sul da Amazônia e *dentro dos padrões climatológicos* na porção norte da Amazônia.

O monitoramento intrasazonal indica condições favoráveis a precipitações mais regulares ao longo da Amazônia principalmente para no mês de maio.

Temperatura: Condições normais na maior parte da região.